PREFEITURA ESTIMULA A COLETA DE ÓLEO DE COZINHA EM SÃO CARLOS

A Prefeitura de São Carlos, por meio da Coordenadoria de Meio Ambiente e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), vai intensificar a coleta de óleo de cozinha com a campanha “Recicla Óleo”, que faz parte do Programa Municipal de Coleta Seletiva. Para alcançar esse objetivo, foi lançado o ato público “Coleta de Óleo Usado na Rede Escolar”, nessa segunda-feira, dia 29, no Centro de Referência em Informação Ambiental de São Carlos (CRIASC).

As escolas das redes Municipal e Estadual vão se envolver na coleta do material, que poderá ser enviado às três cooperativas de coleta seletiva de São Carlos. A produção de sabão e a venda para fábricas que produzem biodiesel poderão ser o destino do material recolhido, que tem alto poder de poluição nos rios quando jogado na rede coletora de esgoto.

Cada litro de óleo de cozinha despejado na pia da cozinha tem o potencial para contaminar um milhão de litros de água, causando o aumento na poluição dos rios, dentre outros problemas ambientais. “Só em São Carlos, estima-se que a produção de óleo corresponda a 60 mil litros mensais, sendo que todo óleo gerado poderia ser reciclado, evitando comprometer a qualidade de milhões de litro de água todos os dias”, observou o coordenador de Meio Ambiente da Prefeitura, Paulo Mancini.

Além disso, a separação do óleo de cozinha evita a proliferação de insetos e roedores no sistema de esgoto das residências, contribui para a diminuição dos casos de entupimentos nos ralos e encanamentos e colabora com a boa eficiência da Estação de Tratamento de Esgoto.

Mancini recorda que a iniciativa de recolher o óleo vegetal residual faz parte das ações desenvolvidas pelo Programa Futuro Limpo – Programa Municipal de Redução e Controle de Resíduos, bem como atende à legislação municipal (Lei nº 14.171, de 9 de agosto de 2007, de autoria do vereador Roberto Mori Roda - PV). A lei proíbe o despejo de óleo na pia de cozinha e autoriza a instituição do “Programa para a Destinação e Recolhimento de Óleo Vegetal ou Gordura” em São Carlos.

“Agradeço a Prefeitura pelo empenho na implantação do projeto, que sem dúvida vai trazer um ganho ambiental significativo para a cidade”, comentou Roberto Mori Roda.
Benefícios sociais também são propiciados pelo programa, como a geração de trabalho e renda às cooperativas de coleta seletiva e o aproveitamento do resíduo na produção de sabão e do biodiesel, combustível comparativamente menos poluente que o diesel comum e derivado de fontes de energia renováveis.

A ONG da Paróquia São Judas Tadeu é um exemplo bem sucedido do reaproveitamento do óleo. Há 12 anos, um grupo formado por 15 donas de casa dos bairros Antenor Garcia e

Jardim Gonzaga trabalham na produção de sabão.

Entrega voluntária

O programa pretende, além de realizar a coleta do óleo no sistema de coleta seletiva porta-a-porta, incentivar a participação de escolas e estabelecimentos comerciais – bares, hotéis, restaurantes e similares – na criação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), para que a população possa depositar o material separado.

Marcos Roberto Monteiro, que é coordenador do Laboratório de Biocombustíveis da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), acredita que “essas iniciativas representam um passo importante para o país seguir na vanguarda da produção de energias renováveis”.

O presidente do SAAE, Eduardo Cotrim, destacou que o recolhimento do óleo usado contribui na manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto. “Quando chega à ETE, o óleo despejado na rede coletora de esgoto causa um desequilíbrio biológico, prejudicando o tratamento dos dejetos. O SAAE já realiza campanhas para conscientizar sobre a importância de não jogar óleo automotivo na rede e o recolhimento do óleo de cozinha complementa o trabalho que é desenvolvido pela autarquia”, observou.

O prefeito Oswaldo Barba lembrou o caráter social da campanha como a geração de empregos. “Há algum tempo, eram poucas as alternativas que tínhamos para o destino do óleo. Hoje, temos um cenário diferente com a utilização desse material para a produção do biodiesel, além do sabão, o que deve gerar emprego e renda para inúmeras famílias”, explicou.

Como participar

Para participar do programa basta guardar o óleo usado em garrafas PET e entregar às cooperativas de coleta seletiva ou nos PEVs, que serão instalados nas escolas municipais e estaduais, com o apoio da Prefeitura.

A iniciativa também conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, da Diretoria de Ensino, do Departamento de Fomento da Economia Solidária, representantes das escolas municipais e estaduais voluntárias.

(29/06/09)